

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Planalto Solar Park S.A. (em fase pré-operacional)

30 de setembro de 2025

Com o Relatório do Auditor Independente sobre a revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias	3
Demonstrações Financeiras Intermediárias	5
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	11
1. Contexto Operacional	11
2. Principais Políticas Contábeis	11
3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas	12
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	12
5. Tributos Compensáveis	13
6. Imobilizado	13
7. Arrendamento	15
8. Fornecedores.....	15
9. Outros Passivos	15
10. Capital Social.....	16
11. Custos e Despesas Gerais e Administrativas	17
12. Resultado Financeiro	18
13. Saldos e Transações com Partes Relacionadas	18
14. Aprovação das Demonstrações Financeiras Intermediárias.....	18

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Planalto Solar Park S.A.
Goiânia – GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediária da **Planalto Solar Park S.A.** (“Companhia”) referente ao trimestre findo em **30 de setembro de 2025**, que compreendem o balanço patrimonial em **30 de setembro de 2025** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de nove meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve que a Companhia se encontra em fase pré-operacional. Em virtude da Companhia ainda está em construção da sua operação, não apresentou, até **30 de setembro de 2025**, receitas ou despesas operacionais em sua demonstração do resultado. A conclusão das obras de construção da usina fotovoltaica, e o conseqüente início integral das operações dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem

como da obtenção dos recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em **30 de setembro de 2025**, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 22 de outubro de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S.

CRC SP-032267/O



Aderbal Alfonso Hoppe

Contador - CRC SC-020036/0-8 T-SP



Renato Mateus Gonçalves

Contador - CRC SC-042650/O-6

PLANALTO SOLAR PARK S.A.**Balanço patrimonial****30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	646	840
Tributos compensáveis	5	602	4
Outros ativos		75	-
		<u>1.323</u>	<u>844</u>
Não Circulante			
Outros instrumentos financeiros		-	64
Imobilizado	6	33.045	14.250
Ativo de direito de uso	7	854	-
		<u>33.899</u>	<u>14.314</u>
Total do ativo		<u>35.222</u>	<u>15.158</u>
	<u>Nota</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	339	27
Outros passivos	9	1.797	1.585
Passivo de arrendamento	7	10	-
Obrigações sociais e trabalhistas		7	1
Tributos a pagar		15	6
		<u>2.168</u>	<u>1.619</u>
Não Circulante			
Passivo de arrendamento	7	949	-
		<u>949</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	10	13.708	13.708
Recursos destinados a aumento de capital		19.259	-
Prejuízos acumulados		(862)	(169)
		<u>32.105</u>	<u>13.539</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>35.222</u>	<u>15.158</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Demonstração do resultado

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Período de nove meses		Período de três meses	
		30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Demonstração do resultado					
Despesas gerais e administrativas	11	(474)	(53)	(158)	(53)
Outros resultados		(125)	-	(125)	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(599)	(53)	(158)	(53)
Receitas e despesas financeiras	12	(94)	6	(17)	6
Prejuízo líquido do período		(693)	(47)	(175)	(47)
Atribuível aos acionistas controladores		(693)	(47)	(175)	(47)
Resultado por ação atribuível aos acionistas					
Resultado básico por ação (reais/ação) - ON		(0,05)	(0,00)	(0,01)	(0,00)
Resultado diluído por ação (reais/ação) - ON		(0,05)	(0,00)	(0,01)	(0,00)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Prejuízo líquido do período	(693)	(47)	(175)	(47)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(693)	(47)	(175)	(47)
Atribuível aos acionistas controladores	(693)	(47)	(175)	(47)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		-	-	-	-
Integralização de capital social	10.1	1	-	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.1	-	4.807	-	4.807
Integralização de capital social com AFAC	10.1	4.807	(4.807)	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(47)	(47)
Saldos em 30 de setembro de 2024		4.808	-	(47)	4.761
Saldos em 31 de dezembro de 2024		13.708	-	(169)	13.539
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.3	-	19.259	-	19.259
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(693)	(693)
Saldos em 30 de setembro de 2025		13.708	19.259	(862)	32.105

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
	<u>(798)</u>	<u>(47)</u>
Prejuízo do período antes dos impostos	(693)	(47)
Juros/atualização sobre arrendamento	(105)	-
(Aumento)/redução nos ativos	<u>(399)</u>	<u>(182)</u>
Impostos a recuperar	(598)	(2)
Direito de uso	210	-
Estoques	-	(180)
Outros créditos	(11)	-
Aumento/(redução) nos passivos	<u>539</u>	<u>185</u>
Fornecedores	312	181
Obrigações trabalhistas e encargos	6	1
Obrigações tributos	9	3
Outros passivos	212	0
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(658)</u>	<u>(44)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(18.795)</u>	<u>(9.153)</u>
Aquisição de imobilizado	(18.795)	(9.024)
Outros recebimentos	-	(129)
	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>19.259</u>	<u>9.557</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.749
Integralização de capital	19.259	4.808
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(194)</u>	<u>360</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	840	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	646	360
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(194)</u>	<u>360</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Demonstração do valor adicionado

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	2.569	-
Venda de mercadorias	2.569	-
Insumos adquiridos de terceiros	(2.574)	(13)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.457)	(12)
Outros	(117)	(1)
Valor adicionado bruto	(5)	(13)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(5)	(13)
Valor adicionado recebido em transferência	13	14
Receitas financeiras	13	14
Valor adicionado total a distribuir	8	1
Distribuição do valor adicionado	8	1
Pessoal	292	28
Impostos, taxas e contribuições	302	20
Remuneração de capitais de terceiros	107	-
Remuneração de capitais próprios	(693)	(47)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1 Contexto operacional

A Planalto Solar Park S.A. ("PLANALTO" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, constituída em abril de 2017, para construir e operar Usinas Fotovoltaicas ("UFV"). No entanto, a Planalto iniciou suas atividades somente em agosto de 2024, com a construção de sua primeira UFV concluída em dezembro de 2024, cuja operação comercial está prevista para fevereiro de 2025. As primeiras receitas devem ser geradas em abril de 2025.

Atualmente a Sociedade tem como objeto promover todos os atos e providências necessárias para garantir a participação conjunta dos acionistas, na condição de locadora de equipamentos para a geração de energia fotovoltaica; bem como a instalação e manutenção elétrica, construção e manutenção de estações e redes de distribuição de energia elétrica e, também, execução de serviços de engenharia.

As usinas fotovoltaicas são instalações que convertem a luz solar em energia elétrica por meio de células fotovoltaicas. Com o aumento da demanda por fontes de energia renovável e a necessidade de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, essas usinas têm se tornado uma opção viável e sustentável. A localização de uma usina fotovoltaica é um fator crítico. Elementos como a irradiação solar, disponibilidade de terreno, proximidade de infraestruturas elétricas (como subestações) e a análise ambiental influenciam diretamente na eficiência e viabilidade econômica do projeto.

2 Principais políticas contábeis

2.1 Bases de elaboração

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); pelas normas da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"); e, pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "Normas Contábeis IFRS" (*IFRS Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias estão sumariadas a seguir.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos, propriedades para investimentos, bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de Demonstrações Financeiras Intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.2 Principais Políticas Contábeis

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em **31 de dezembro de 2024**.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos mensalmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que estas são revisadas.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1 Estimativas

A preparação das informações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas Demonstrações Financeiras. Os resultados finais das transações e informações, em sua efetiva realização nos exercícios subsequentes, podem diferir das estimativas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado/intangível e de sua recuperação nas operações;
- c) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- e) Provisão para litígios, tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas;
- f) Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso; e
- g) Perda (impairment) de ativos financeiros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses, líquido dos saldos bancários a descoberto. O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras em **30 de setembro de 2025** são compostas por fundo de investimento.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo em Caixa e equivalentes de caixa é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Equivalentes de Caixa		
BRB - Banco de Brasília S.A.	-	129
Banco do Brasil S.A.	646	711
	<u>646</u>	<u>840</u>

5 Tributos compensáveis

A composição do saldo em Caixa e equivalentes de caixa é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2025</u>
Imposto de renda retido na fonte	8	4
Pis a recuperar	85	-
Cofins a recuperar	389	-
ICMS a recuperar	120	-
	<u>602</u>	<u>4</u>

Os tributos a recuperar referem-se as compras de módulos solares importados, pagos na entrada da mercadoria no Brasil.

6 Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação e deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é calculada sobre os bens do imobilizado em serviço. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixas futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização.

A composição dos saldos do imobilizado é formada pelos seguintes valores:

	Valor Original Contábil (VOC)		
	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>30/09/2025</u>
Geração	14.250	18.795	33.045
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.359	-	1.359
Máquinas e Equipamentos	11.143	5.923	17.066
A Ratear	1.569	12.409	13.978
Adiantamento a Fornecedores	179	463	642
Ativo Imobilizado em Curso	<u>14.250</u>	<u>18.795</u>	<u>33.045</u>

7 Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Em 31 de dezembro de 2024 a 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 1 contrato de locação para as instalações dos painéis, o qual foi classificado como arrendamento mercantil operacional.

Para o contrato que foi escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

A taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 10,5% a.a.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos são de 30 anos.

	<u>Ativo de direito de uso</u>
31 de dezembro de 2024	-
Adições	854
Amortizações	-
30 de setembro de 2025	854

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

	<u>Passivo de arrendamento</u>
31 de dezembro de 2024	-
Adições	854
Atualização juros	105
30 de setembro de 2025	959
	<hr/> <hr/>
Circulante	10
Não circulante	949

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

8 Fornecedores

A composição dos saldos em fornecedores é formada pelos seguintes valores:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Materiais e Serviços	339	27
	339	27

9 Outros passivos

A composição dos saldos em outros passivos é formada pelos seguintes valores:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Solar Power Painéis Solares Ltda	1.797	1.585
	1.797	1.585

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo dessa conta se refere a Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) do Consórcio Planalto Solar Matarazzo para construção da Usinas Fotovoltaicas (UFV). Quando entrar em operação parte da usina será revertida para a Solar Power.

10 Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e representa R\$ 13.708 mil, e sua composição por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionista	Ações	
	Ordinárias	%
Companhia Celg de Participações - CELGPAR	6.717.067	49%
VOLTAX Engenharia Indústria e Comércio Ltda.	6.991.233	51%
	13.708.300	100%

Em 11 de abril de 2017, foi integralizado capital social no montante de R\$ 1 mil na Ata da Assembleia de Constituição da Planalto.

Em 09 de agosto de 2024, através da 2ª Ata de Assembleia Geral Extraordinária os acionistas autorizaram o aumento do capital social no montante de R\$ 4.807 mil por meio da capitalização de Recursos Destinados a Aumento de Capital.

Em 12 de dezembro de 2024, através da 5ª Ata de Assembleia Geral Extraordinária os acionistas autorizaram o aumento do capital social no montante de R\$ 8.900 mil por meio da capitalização de Recursos Destinados a Aumento de Capital.

10.2 Dividendos e reserva de lucros

O Lucro Líquido do período é distribuído da seguinte forma:

- 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% do Capital Social. A Companhia poderá deixar de constituir a Reserva Legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das Reservas de Capital de que trata o § 1º do art. 182, da Lei nº 6.404/1976, exceder de 30% do Capital Social. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital;
- Compensação de Prejuízos Acumulados;

10.3 Adiantamentos para futuro aumento de capital

Durante o período, a Companhia recebeu aportes no valor total de R\$ 19.259 mil a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Esse valor foi integralizado por seus acionistas, conforme segue:

- Companhia Celg de Participações – Celgpar:** R\$ 9.437 mil, correspondente a 11% do montante total;
- Voltax Engenharia Indústria e Comércio Ltda.:** R\$ 9.822 mil, correspondente a 89% do montante total.

Os recursos recebidos não representam, neste momento, aumento efetivo do capital social, uma vez que ainda não houve deliberação societária para sua capitalização. Contudo, tais valores foram registrados no

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrimônio líquido, em conta específica de AFAC, e destinam-se exclusivamente à futura integralização de capital, conforme acordado entre os acionistas.

A Companhia reforça que esses aportes visam garantir suporte financeiro às suas operações e investimentos, fortalecendo sua estrutura de capital até a efetiva formalização do aumento de capital.

11 Custos e despesas gerais e administrativas

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(48)	-	(17)	-
Administradores	(305)	(34)	(108)	(34)
Serviços de Terceiros	(112)	(12)	(33)	(12)
Tributos	(4)	(6)	1	(6)
Gastos Diversos	(5)	(1)	(1)	(1)
Total	(474)	53	(158)	(53)

11.1 Gastos com Pessoal e Administradores

Os gastos por natureza com pessoal são formados por salário, encargos e benefícios, e, com os Administradores por honorários e encargos da Diretoria e Conselho.

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(48)	-	(17)	-
Remuneração	(28)	-	(10)	-
Encargos	(10)	-	(3)	-
Outros Benefícios - Corrente	(9)	-	(3)	-
Despesas rescisórias	(1)	-	(1)	-
Administradores	(305)	34	(108)	(34)
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	(254)	28	(90)	(28)
Encargos	(51)	6	(18)	(6)
	(353)	34	(125)	(34)

PLANALTO SOLAR PARK S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Resultado financeiro

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	16	13	6	13
(-) Tributos s/ aplicações financeiras	(3)	(7)	(1)	(7)
	<u>13</u>	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>6</u>
Despesas financeiras				
Multas e acréscimos moratórios	(2)	-	(1)	-
Juros de arrendamento	(105)	-	(21)	-
	<u>(107)</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>-</u>
	<u>(94)</u>	<u>6</u>	<u>(17)</u>	<u>6</u>

13 Saldos e transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas suas acionistas, outras companhias ligadas às mesmas acionistas, seus administradores, seus conselheiros e os demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos nas Notas Explicativas nº10.2 **Dividendos e reserva de lucros**, e, 11. **Despesas gerais e administrativas**.

Não há outras transações com partes relacionadas, além das citadas acima.

14 Aprovação das Demonstrações financeiras intermediárias

As Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva em 22 de outubro de 2025.

Gustavo Ferreira Rodrigues Angeli
Diretor Presidente
CPF nº 005.494.071-03

Marcelo Pinheiro Costa
Diretor Técnico e Comercial
CPF nº 005.558.521-30

Camilla Juliana Gosenheimer
Contadora CRC-GO 026298/O-9
CPF nº 700.644.611-22